

Ⓢ Evangelho de Mateus

O Sermão da Montanha [Mt 5:13-16]

O sal da terra e a luz do mundo



O sal da terra e a luz do mundo [Mt 5:13-16]

13 Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Para nada mais serve, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens.

14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte.

15 Nem se acende uma lâmpada e se coloca debaixo do alqueire, mas na luminária, e assim ela brilha para todos os que estão na casa.

16 Brilhe do mesmo modo a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, eles glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus.

Mateus, 5:13-16.

O sal da terra e a luz do mundo.

Contextualizando



- **O Sermão do Monte – três partes:**

- **5 – Dirigido aos discípulos**

Bem-aventuranças, um hino de amor.

Definição dos discípulos: sal da terra, luz do mundo.

A nova justiça, superior à antiga.

- **6 – Dirigido aos ricos, aos egoístas**

A esmola em segredo.

A verdadeira oração. O Pai-nosso.

O verdadeiro tesouro.

- **7 – Dirigido aos orgulhosos, aos sacerdotes**

Não julgar.

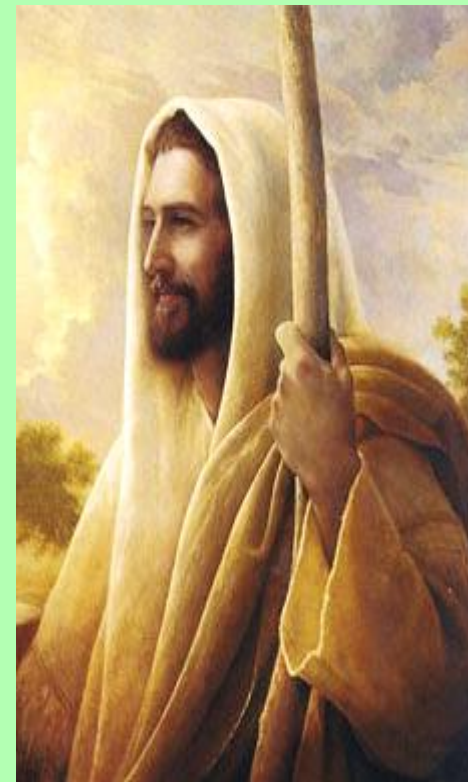
A regra de ouro.

A porta estreita.

Os falsos profetas.

Títulos que Jesus confere a si mesma

- **O Filho do Homem** [João, 5:27]
- **Filho de Deus** [João, 1:4]
- **Luz do Mundo** [João, 8:12]
- **Eu Sou** [João, 8:58]
- **Senhor de todos** [Atos, 10:36]
- **Pão da Vida** [João, 6:35]
- **Cordeiro de Deus** [João, 1:29]
- **Caminho, Verdade e Vida** [João, 14:6]
- **Videira Verdadeira** [João, 15:1]



O sal da terra

13 Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Para nada mais serve, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens.



- **Sal da terra – Propriedades:**
 - **Realçar as qualidades do alimento [não cria sabores]**
 - **Conservar o alimento**

Sal da terra - Características



- **Realçar as qualidades do alimento**

- “A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um.”

Paulo - Colossenses, 4:6.

- O crente deve demonstrar ter a realidade daquilo que professa, da mesma forma que o sal apresenta as propriedades que esperamos dele.

Champlin. *O Novo Testamento interpretado versículo por versículo.*

- **Conservar o alimento**

- Temperar o coração humano com ações na seara cristã, fertilizando terrenos improdutivos e preservando os ensinamentos de Jesus.

Sal da terra - Características



- **Moisés utiliza o símbolo do sal como o elemento que eleva as ações humanas, aquilo que o discípulo deve utilizar em todas as suas ações perante Deus.**
 - “E toda a oferta dos teus manjares salgarás com sal; e não deixarás faltar à tua oferta de manjares o sal do concerto de teu Deus; em toda a tua oferta oferecerás sal.” Levítico, 2:13
- **Este “sal da aliança com Deus” pode representar a vontade firme de se seguir as Leis Divinas; a fé e o esforço em se fazer o bem; o devotamento ao Criador.**

O Evangelho Redivivo. Livro II. Tema 18.

O sal da terra

13 Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Para nada mais serve, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens. [Mateus, 5:13]

Depois de perder o seu sabor, o sal nunca mais readquire seu verdadeiro caráter. Assim sucede àquele que acolhe os ensinamentos e as bênçãos de Deus e depois os abandona [...]

Russell Norman Champlin. *O novo testamento interpretado versículo por versículo.*

O que diz a Doutrina Espírita a esse respeito, ou seja, quanto aos que abandonam os ensinamentos do Mestre?

Oportunidades de reparação e retomada do crescimento espiritual a cada reencarnação.

*Ser o sal da terra é ser o Tempero Divino nos corações humanos,
dever de todo cristão consciente.* O Evangelho Redivivo. Livro II. Tema 18.

*Se o dever do coração eleva o homem, como
determiná-lo com exatidão?*

Onde começa ele? Onde termina?

*“O dever principia, para cada um de vós,
exatamente no ponto em que ameaçais a
felicidade ou a tranquilidade do vosso próximo;
acaba no limite que não desejais ninguém
transponha com relação a vós.”*

O Evangelho segundo o Espiritismo. Cap. XVII, item 7.



O sal da terra

13 Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar insosso, com que salgaremos? Para nada mais serve, senão para ser lançado fora e pisado pelos homens. [Mateus, 5:13]

O sal sem sabor não era utilizado nos sacrifícios religiosos, mas “era lançado nos degraus e declives ao redor do templo para impedir que o terreno se tornasse escorregadio e assim era pisado pelos homens [...]”

Russell Norman Champlin. *O novo testamento interpretado versículo por versículo.*

É a pitada de espiritualidade que faz a diferença no trabalho, no lar, nos relacionamentos.

Sergio Luís Lopes. *O código do monte: as virtudes do sermão da montanha.*



*O que é sal da terra?
Qual o sal que se joga na terra?*



- Adubo.
- Permite que a terra se torne fértil.
- Faz a semente frutificar.
- Parábola do Semeador.



A luz do mundo [Mt 5:14-16]

14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte.

15 Nem se acende uma lâmpada e se coloca debaixo do alqueire, mas na luminária, e assim ela brilha para todos os que estão na casa.

16 Brilhe do mesmo modo a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, eles glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus.

A luz do mundo [Mt 5:14-16]

14 Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder uma cidade situada sobre um monte.

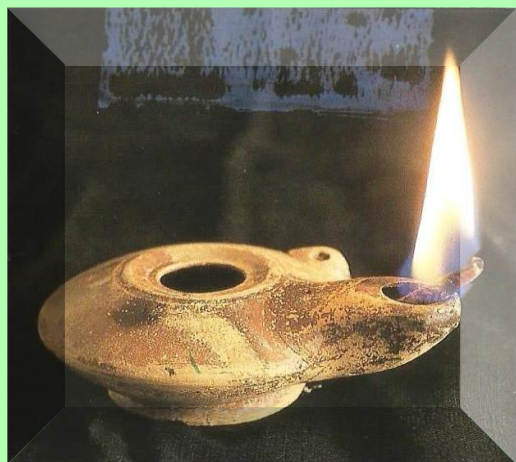
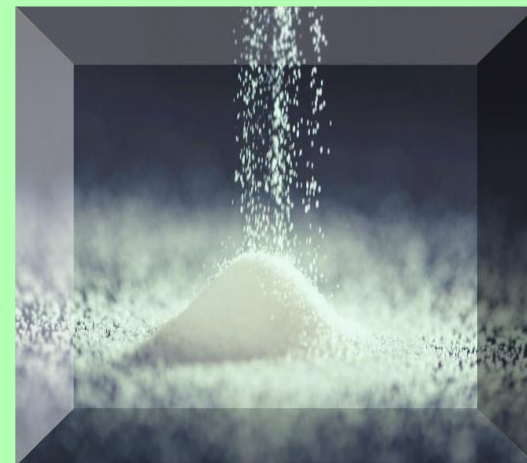


Qual a correlação entre os dois ensinamentos: sal da terra e luz do mundo?

Sal da terra e luz da munda

- Na terminologia dos rabinos, “luz” se refere a Deus, a Israel, à Torah e a outros elementos importantes da religião hebraica. Davi foi chamado de “luz de Israel” [II Sm 21:17]

Russell Champlin. *O novo testamento interpretado versículo por versículo.*



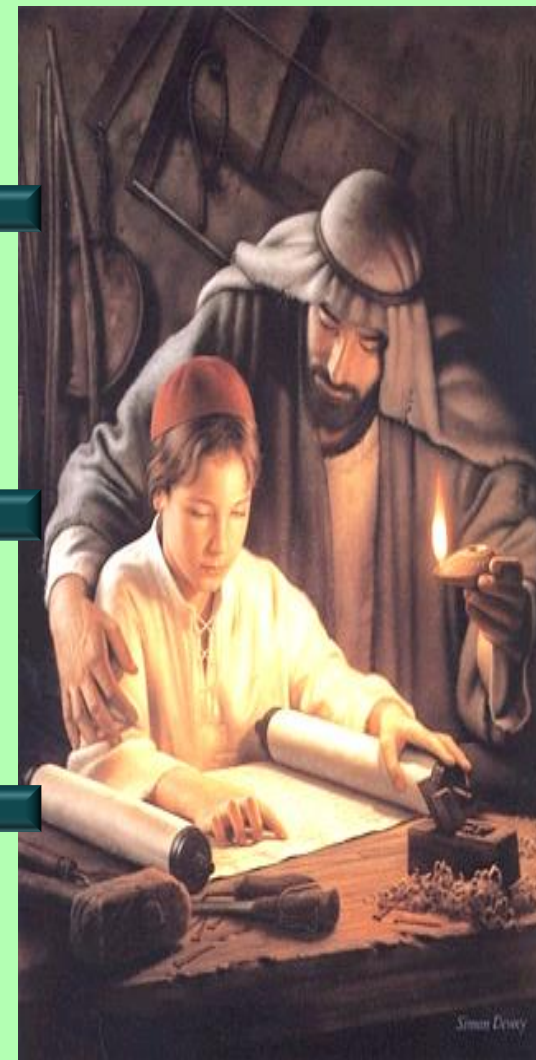
- A luz, à semelhança do sal, deve ser útil.
- Como o sal, basta uma pequena chama para retirar das trevas um ambiente.
- Ambos, sal e luz, podem ser utilizados como imagens de crescimento espiritual.

Luz do munda - Características

Difusão de luz ao mundo

Dissipação das trevas

Transferência de conhecimento



Jesus, a luz do mundo



Sem nada prejudicar sobre a natureza do Cristo, [...] não podemos deixar de reconhecê-lo como um dos Espíritos de ordem mais elevada e, por suas virtudes, colocado muitíssimo acima da Humanidade terrestre.

Pelos imensos resultados que produziu, a sua encarnação neste mundo forçosamente há de ter sido uma dessas missões que a Divindade somente confia a seus mensageiros diretos, para o cumprimento de seus desígnios.

Mesmo sem supor que Ele fosse o próprio Deus, mas um enviado de Deus para transmitir sua palavra aos homens, seria mais do que um profeta, porquanto seria um Messias Divino.

Allan Kardec. *A Gênese*. Cap. XV, item 2.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Luz do munda

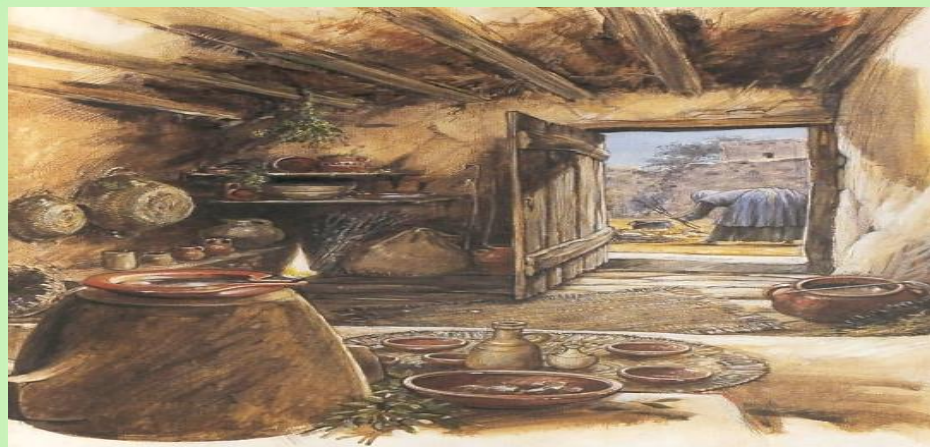
A luz cristã irá irradiar-se no mundo por meio de todos os que se esforçam por serem o sal da terra.

Jesus cuida dos homens por meio dos próprios homens, utilizando as luzes que cada um já conseguiu absorver em si para auxiliar aos outros na estrada da evolução.

O Evangelho Redivivo. Livro II. Tema 18.



15 Nem se acende uma lâmpada e se coloca debaixo do alqueire, mas na luminária, e assim ela brilha para todos os que estão na casa. [Mt 5:15]



- A claridade na lâmpada consome força ou combustível.
- Sem o sacrifício da energia ou do óleo não há luz.
- Nossa existência é a candeia viva.

Prega as revelações do Alto, fazendo-as mais formosas e brilhantes em teus lábios; [...] mas não olvides que a candeia viva da iluminação espiritual é a perfeita imagem de ti mesmo.

Emmanuel. *Fonte Viva*. Cap. 81: A candeia viva.



Para que a luz consiga dissipar as trevas, é necessário que ela se exponha a estas.

Tal exposição exige prudência e mansidão de coração, mas, também, firmeza e coragem para dar o testemunho de vida cristã, o exemplo da consciência reta de quem segue a Deus.

Há que se ter vontade firme no bem, em conformidade com os preceitos evangélicos, ainda quando todos, ao redor, pressionem para o oposto, ou quando paixões e desejos impulsionem para caminhos contrários ao do dever moral.

O Evangelho Redivivo. Livro II. Tema 18.

Emmanuel. Fonte Viva. Cap. 105: Sois a luz

Quando o Cristo designou os seus discípulos como a luz do mundo, assinalou-lhes tremenda responsabilidade na Terra.

A missão da luz é clarear caminhos, varrer sombras e salvar vidas, missão essa que se desenvolve, invariavelmente, à custa do combustível que lhe serve de base.

A chama da candeia gasta o óleo do pavio. [...]

E a claridade, seja do Sol ou do candelabro, é sempre mensagem de segurança e discernimento, reconforto e alegria, tranquilizando aqueles em torno dos quais resplandece. [...]

“Vós sois a luz do mundo”- exortou-nos o Mestre -, e a luz não argumenta, mas sim esclarece e socorre, ajuda e ilumina.



16 Brilhe do mesmo modo a vossa luz diante dos homens, para que, vendo as vossas boas obras, eles glorifiquem o vosso Pai que está nos Céus. [Mt 5:16]



Na hora da tristeza

[Emmanuel. *Livro da Esperança*. Cap. 13]

Entraste na hora do desalento, como se te avizinhasses de um pesadelo.

Indefinível suplício moral te impele ao abatimento, mágoas antigas surgem à tona.

Sentes-te à feição do viajor, para cuja sede se esgotaram as derradeiras fontes do caminho.

Experimentas o coração no peito, qual pássaro fatigado, ao sacudir, em vão, as grades do cárcere.

Ainda assim, não permitas que a ansiedade te lance à tristeza inútil.

[...]

Se o fardo das próprias aflições te parece excessivamente pesado, reflete nos irmãos desfalecentes da retaguarda, para quem uma simples frase reconfortante de tua boca é comparável a facho estelar, mas nas trevas em que jornadaíam, e prossegue servindo, a esperar pelo tempo, que, no instante oportuno, a cada problema descortinará solução.



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Lembra-te de que podes ser, ainda hoje, o raciocínio para os que se dementaram na invigilância, o apoio dos que tropeçam na sombra, o socorro aos peregrinos da estrada que a penúria recolhe nas pedreiras do sofrimento, o amparo dos que choram em desespero e a voz que se levante para a defesa de injustiçados e desvalidos.

Não te detenhas para relacionar dissabores...

Segue adiante, e se lágrimas te encharcam a ponto de sentires a noite dentro dos olhos, entrega as próprias mãos nas mãos de Jesus e prossegue servindo, na certeza de que a vida faz ressurgir o pão da terra lavrada e de que o sol de Deus, amanhã, nos trará novo dia.

Emmanuel. *Livro da Esperança*. Cap. 13: **Na hora da tristeza**



O Evangelho
Redivivo



**Federação
Espírita
Brasileira**

Ⓢ Evangelho de Mateus

O Sermão da Montanha [Mt 5:13-16]

O sal da terra e a luz do mundo



F I M